

# Relatório Anual 2019

## Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri**  
Juazeiro do Norte/CE

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri  
CNPJ/MF nº 86.913.993/0001-08

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>93.450</b>	<b>88.888</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>40.165</b>	<b>33.797</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	1.040	1.085	DEPÓSITOS (NOTA 11)	32.138	29.890
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 04)	64.915	68.460	Depósitos à Vista	22.331	20.919
Centralização Financeira - Cooperativas	64.915	68.460	Depósitos a Prazo	9.807	8.971
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	20.912	15.437	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	69	49
Operações de Crédito	22.202	16.935	Recursos em Trânsito de Terceiros	69	49
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.290)	(1.498)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	1	-
OUTROS CRÉDITOS	4.871	2.141	Empréstimos País - Outras Instituições	1	-
Rendas a Receber	242	258	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7.957	3.858
Diversos (NOTA 06 e 07)	4.723	1.927	Cobrança e Arrecadação de Tributos	37	34
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(94)	(44)	Sociais e Estatutárias	2.984	878
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	1.712	1.765	Fiscais e Previdenciárias	135	308
Outros Valores e Bens	2.101	2.152	Diversas (NOTA 13)	4.801	2.638
(Provisão para desvalorização)	(391)	(391)			
Despesas Antecipadas	2	4			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.080</b>	<b>22.345</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>59.554</b>	<b>48.251</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.080	18.303	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	59.554	48.251
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	185	-	DEPÓSITOS (NOTA 11)	58.108	48.251
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	185	-	Depósitos a Prazo	58.108	48.251
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 06)	31.714	18.303	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 12)	1.446	-
Operações de Crédito	32.957	19.648	Empréstimos País - Outras Instituições	1.446	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.243)	(1.345)			
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06 e 07)	2	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.811</b>	<b>29.185</b>
Diversos	2	-	<b>CAPITAL SOCIAL (NOTA 15)</b>	<b>24.772</b>	<b>25.526</b>
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 08)	2	5	De Domiciliados no País	46.784	48.906
Despesas Antecipadas	2	5	(Capital a Realizar)	(22.012)	(23.380)
INVESTIMENTOS (NOTA 09)	3.758	3.463	RESERVAS DE SOBRAS	2.074	1.211
Outros Investimentos	3.758	3.463	SOBRAS ACUMULADAS	3.965	2.448
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 10)	1.419	574	Resultado de Exercícios Anteriores	1.968	1.968
Imóveis de Uso	900	-	Resultado do Exercício	1.997	480
Outras Imobilizações de Uso	2.042	2.008			
(Depreciação acumulada)	(1.523)	(1.434)			
INTANGÍVEL (NOTA 10)	-	-			
Outros Ativos Intangíveis	549	549			
(Amortização acumulada)	(549)	(549)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>130.530</b>	<b>111.233</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>130.530</b>	<b>111.233</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri  
CNPJ/MF nº 86.913.993/0001-08

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	(Não auditado) Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>5.791</b>	-	<b>5.791</b>	<b>10.800</b>	-	<b>10.800</b>	<b>9.116</b>	<b>1</b>	<b>9.117</b>
Operações de Crédito	5.790	-	5.790	10.800	-	10.800	9.116	1	9.117
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1	-	1	-	-	-	-	-	-
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.629)</b>	<b>(3)</b>	<b>(1.632)</b>	<b>(3.981)</b>	<b>(5)</b>	<b>(3.986)</b>	<b>(5.275)</b>	<b>(2)</b>	<b>(5.277)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.776)	(3)	(1.779)	(3.581)	(5)	(3.586)	(3.390)	(2)	(3.392)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)	-	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	148	-	148	(399)	-	(399)	(1.885)	-	(1.885)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.162</b>	<b>(3)</b>	<b>4.159</b>	<b>6.819</b>	<b>(5)</b>	<b>6.814</b>	<b>3.841</b>	<b>(1)</b>	<b>3.840</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.678)</b>	<b>80</b>	<b>(1.598)</b>	<b>(2.844)</b>	<b>143</b>	<b>(2.701)</b>	<b>(1.924)</b>	<b>(50)</b>	<b>(1.974)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	198	326	524	334	578	912	151	403	554
Rendas de Tarifas Bancárias	415	-	415	782	-	782	625	-	625
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.170)	(88)	(2.258)	(4.238)	(174)	(4.412)	(3.861)	(133)	(3.994)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 18)	(1.409)	(101)	(1.510)	(2.666)	(188)	(2.854)	(2.456)	(204)	(2.660)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(27)	(20)	(47)	(46)	(36)	(82)	(13)	(21)	(34)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	-	-	-	-	-	-	12	12
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 19)	2.058	34	2.092	4.498	88	4.586	4.761	20	4.781
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 20)	(743)	(71)	(814)	(1.508)	(125)	(1.633)	(1.131)	(127)	(1.258)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.484</b>	<b>77</b>	<b>2.561</b>	<b>3.975</b>	<b>138</b>	<b>4.113</b>	<b>1.917</b>	<b>(51)</b>	<b>1.866</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>37</b>	<b>40</b>	<b>3</b>	<b>64</b>	<b>67</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>2.487</b>	<b>80</b>	<b>2.567</b>	<b>3.978</b>	<b>175</b>	<b>4.153</b>	<b>1.920</b>	<b>13</b>	<b>1.933</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	-	<b>(13)</b>	<b>(13)</b>	-	<b>(25)</b>	<b>(25)</b>	<b>4</b>	<b>(13)</b>	<b>(9)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(6)	(6)	-	(12)	(12)	4	(8)	(4)
Provisão para Contribuição Social	-	(7)	(7)	-	(13)	(13)	-	(5)	(5)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(93)</b>	-	<b>(93)</b>	<b>(117)</b>	-	<b>(117)</b>	<b>(88)</b>	<b>(2)</b>	<b>(90)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>2.394</b>	<b>67</b>	<b>2.461</b>	<b>3.861</b>	<b>150</b>	<b>4.011</b>	<b>1.836</b>	<b>(2)</b>	<b>1.834</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-	-	-	<b>150</b>	<b>(150)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>2</b>	-
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>2.394</b>	<b>67</b>	<b>2.461</b>	<b>4.011</b>	-	<b>4.011</b>	<b>1.834</b>	-	<b>1.834</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	-	-	-	<b>(2.014)</b>	-	<b>(2.014)</b>	<b>(1.354)</b>	-	<b>(1.354)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.514)	-	(1.514)	(1.234)	-	(1.234)
Fates - Estatutário	-	-	-	(250)	-	(250)	(60)	-	(60)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(250)	-	(250)	(60)	-	(60)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	-	-	-	<b>1.997</b>	-	<b>1.997</b>	<b>480</b>	-	<b>480</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri

CNPJ/MF nº 86.913.993/0001-08

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>23.522</b>	<b>911</b>	<b>-</b>	<b>2.308</b>	<b>26.741</b>
Destinação resultado exercício anterior					-
Outras destinações				(100)	(100)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	5.307	-	-	-	5.307
Baixas de capital	(4.332)	-	-	-	(4.332)
Destinações para reservas	-	-	240	(240)	-
Resultado do período	-	-	-	1.834	1.834
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(60)	(60)
Reserva Legal - Estatutária	-	60	-	(60)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.029	-	-	(1.234)	(205)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>25.526</b>	<b>971</b>	<b>240</b>	<b>2.448</b>	<b>29.185</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.004</b>	<b>60</b>	<b>240</b>	<b>140</b>	<b>2.444</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>25.526</b>	<b>971</b>	<b>240</b>	<b>2.448</b>	<b>29.185</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(300)	(300)
Destinações para reservas	-	-	120	(120)	-
Outras destinações	-	-	-	(60)	(60)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.595	-	-	-	2.595
Baixas de capital	(3.349)	-	-	-	(3.349)
Destinações para outras reservas - Sobras Central	-	-	493	-	493
Resultado do período	-	-	-	4.011	4.011
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	(250)	(250)
Reserva Legal - Estatutária	-	250	-	(250)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.514)	(1.514)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>24.772</b>	<b>1.221</b>	<b>853</b>	<b>3.965</b>	<b>30.811</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>(754)</b>	<b>250</b>	<b>613</b>	<b>1.517</b>	<b>1.626</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)</b>	<b>25.618</b>	<b>971</b>	<b>360</b>	<b>3.518</b>	<b>30.467</b>
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.291	-	-	-	1.291
Baixas de capital	(2.137)	-	-	-	(2.137)
Destinações para outras reservas - Sobras Central	-	-	493	-	493
Resultado do período	-	-	-	2.461	2.461
Destinações	-	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	-	250	250
Reserva Legal - Estatutária	-	250	-	(250)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.514)	(1.514)
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>24.772</b>	<b>1.221</b>	<b>853</b>	<b>3.965</b>	<b>30.811</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>(846)</b>	<b>250</b>	<b>493</b>	<b>447</b>	<b>344</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri**  
CNPJ/MF nº 86.913.993/0001-08

	01/01/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>1.797</b>	<b>3.708</b>	<b>3.313</b>
Resultado do semestre/exercício	2.461	4.011	1.834
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>(664)</b>	<b>(303)</b>	<b>1.479</b>
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(528)	(310)	1.361
Provisão para desvalorização de outros créditos	35	50	28
Depreciação do imobilizado de uso	64	120	102
Baixas do ativo permanente	22	45	-
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	(5)	40	17
Resultado da equivalência patrimonial e incremento	-	-	31
Destinações ao FATES	(250)	(250)	(60)
Dividendos SicrediPar	(2)	2	-
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(1.270)</b>	<b>(3.858)</b>	<b>(2.444)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(185)	(185)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	178	-	-
(Aumento) em operações de crédito	(9.678)	(18.576)	(4.601)
(Redução) em relações interfinanceiras passivas	(819)	-	-
(Aumento) em outros créditos	(1.686)	(2.784)	(163)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	53	56	(59)
Aumento em depósitos	5.852	12.105	1.706
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	43	20	(88)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	1.447	1.447	-
Absorção de dispêndios pelo FATES	(4)	(127)	(227)
Aumento em outras obrigações	3.529	4.186	988
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>527</b>	<b>(150)</b>	<b>869</b>
Aquisição de Investimentos	4	(295)	(369)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(960)	(1.010)	(444)
Aplicações no Intangível	12	-	-
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(944)</b>	<b>(1.305)</b>	<b>(813)</b>
Integralização de capital	1.291	2.595	5.307
Baixa de capital	(2.137)	(3.349)	(4.332)
Juros ao capital próprio	(1.514)	(1.514)	(205)
Distribuição de Sobras	-	(360)	(100)
Destinações para outras reservas - Sobras Central	493	493	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.867)</b>	<b>(2.135)</b>	<b>670</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(2.284)</b>	<b>(3.590)</b>	<b>726</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	68.239	69.545	68.819
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	65.955	65.955	69.545

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sicredi Cariri - Cooperativa de Crédito da Região do Cariri ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 23/08/1994 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 14 de fevereiro de 2020.

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

**e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	1.040	1.085
Caixa	559	322
Depósitos bancários	481	763
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	64.915	68.460
Total	65.955	69.545

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	185	-
DI entre Banco e Cooperativas	185	-
Total não circulante	185	-

**NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	13.550	17.900	31.450	21.991
Financiamentos	8.652	15.057	23.709	14.592
Carteira total	22.202	32.957	55.159	36.583

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	4.320	2	4.322	1.746
Total	4.320	2	4.322	1.746

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	53	-	-	-
Nível A	0,50	15.580	12.048	78	60
Nível B	1,00	27.124	11.653	271	116
Nível C	3,00	10.349	9.291	310	279
Nível D	10,00	3.845	2.054	385	205
Nível E	30,00	897	615	269	185
Nível F	50,00	452	867	226	434
Nível G	70,00	310	643	217	450
Nível H	100,00	871	1.158	871	1.158
Total		59.481	38.329	2.627	2.887

**c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento**

Setor	2019				Total da Carteira	2018
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	596	7.570	10.089	18.202	36.457	31.198
Industrial	2	204	194	751	1.151	34
Comércio	92	1.401	1.792	8.114	11.399	1.140
Outros Serviços	51	1.655	2.876	5.892	10.474	5.957
Total	741	10.830	14.951	32.959	59.481	38.329

**d) Concentração das operações de crédito**

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	9.522	16,01	6.488	16,93
50 devedores seguintes	14.090	23,69	8.728	22,77
100 devedores seguintes	12.019	20,20	8.534	22,27
Demais	23.850	40,10	14.579	38,03
Total	59.481	100	38.329	100

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos**

	2019	2018
Saldo inicial	2.887	1.498
Constituição de provisão	399	1.885
Movimentação de baixados para prejuízo	(659)	(496)
Saldo final	2.627	2.887

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 477 (2018 - R\$ 215), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 547 (2018 - R\$ 402).

**NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	-	30
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1	1
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	4
Devedores por depósitos em garantia	48	6
Impostos e contribuições a compensar	8	4
Títulos e créditos a receber (ii)	4.319	1.746
Operações com cartões	52	87
Pendências a regularizar	293	8
Outros	2	41
<b>Total Circulante</b>	<b>4.723</b>	<b>1.927</b>
Títulos e créditos a receber (ii)	2	-
<b>Total não circulante</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**

	2019	2018
Bens não de uso próprio	2.101	2.152
Imóveis	2.101	268
Bens em regime especial	-	1.884
Despesas antecipadas	2	4
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(391)	(391)
<b>Total Circulante</b>	<b>1.712</b>	<b>1.765</b>
Despesas antecipadas	2	5
<b>Total não circulante</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 391 (2018 - R\$ 391) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 09 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	3.399	3.198
Sicredi Participações S.A.	357	264
Outras Participações e Investimentos	2	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	1	-
<b>Total</b>	<b>3.758</b>	<b>3.463</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	109.357 ON	84.639 ON	1	1	3.399.189	3.197.813
	247.864 PN	178.890 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,03%	0,03%	0,62%	0,62%	2,10%	2,17%
Capital social	969.491	880.597	164	164	155.922	147.417
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	161.687	156.293
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	1.618	708
Valor do investimento	357	264	1	1	3.399	3.198

**NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	2.942	(1.523)	1.419	574
Imobilizações em curso	-	6	-	6	-
Edificações	4%	900	(6)	894	-
Instalações	10%	873	(847)	26	31
Móveis e equipamentos de uso	10%	387	(218)	169	195
Sistema de comunicação	10%	33	(14)	19	21
Sistema de processamento de dados	20%	468	(326)	142	161
Sistema de segurança	10%	275	(112)	163	166
Intangível		549	(549)	-	-
Outros ativos intangíveis		549	(549)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.491</b>	<b>(2.072)</b>	<b>1.419</b>	<b>574</b>

**NOTA 11 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019				2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	22.331	-	-	22.331	20.919
Depósitos a prazo	6.112	3.695	58.108	67.915	57.222
<b>Total</b>	<b>28.443</b>	<b>3.695</b>	<b>58.108</b>	<b>90.246</b>	<b>78.141</b>

**NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	1	-
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1	-
<b>Total circulante</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Empréstimos no País - outras instituições	1.446	-
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.446	-
<b>Total não circulante</b>	<b>1.446</b>	<b>-</b>

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

**NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Provisão para pagamentos a efetuar	344	357
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 14)	57	17
Pendências a regularizar	5	260
Operações com cartões	4.261	1.873
Demais fornecedores	10	20
Credores diversos	124	111
<b>Total circulante</b>	<b>4.801</b>	<b>2.638</b>

**NOTA 14 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	5	-	(5)	-
Cível	12	-	-	12
Tributária	-	45	-	45
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>(5)</b>	<b>57</b>

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	-	5
Cível	Provável	12	12
Tributária	Provável	45	-
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>17</b>

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 15 e R\$ 3.317 (2018 - R\$0, R\$ 0), respectivamente.

**NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	24.772	25.526
Total de associados	4.176	3.966

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 754 (2018 – R\$ 2.004), sendo R\$ 2.595 (2018 – R\$ 5.307), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.349 (2018 – R\$4.332).

**b) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 10% foram para a Reserva Legal e 10% para o FATES.

**NOTA 16 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	4.035	1.843
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(1.210)	(774)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	1	-
Provisão resgate de milhas cartão	2	-
Brindes e Doações	(1)	-
Receita com atos cooperativos	716	769
Juros sobre capital próprio	454	518
Prejuízo fiscal	11	-
Lucros e dividendos	15	-
Outros	(13)	(522)
Subtotal	1.185	765
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(25)	(9)

**NOTA 17 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	185	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	64.915	68.460
Outros Créditos - Rendas a receber	22	21
Investimentos (Nota 09)	3.757	3.463
<b>Passivo</b>		
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	1.447	-
Outras Obrigações - Diversas (Nota 13)	4.242	1.810
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	1	-
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	21	41
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 19)	3.840	4.098
<b>Despesas</b>		
Operações de Empréstimos e Repasses	1	-
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 18)	60	5
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 20)	1.065	635

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	240	1,07%	178
Depósitos a prazo	1.056	1,55%	1.453
Operações de crédito	575	1,04%	381

**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	1.347	1.356

**NOTA 18 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	120	107
Despesa de aluguéis	353	284
Despesa de comunicação	182	181
Despesa de manutenção e conservação	46	66
Despesa de material	44	60
Despesa processamento dados	111	114
Despesa de promoções e relações públicas	238	127
Despesa de propaganda e publicidade	10	1
Despesa de seguro	17	76
Despesa de serviços do sistema financeiro	222	171
Despesa de serviços de terceiros	88	50
Despesa de serviços de vigilância e segurança	393	341
Despesa de serviços de técnicos especializados	189	165
Despesa de serviços de transportes	114	109
Despesa de viagem	108	110
Despesa de depreciação e amortização	120	102
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	126	227
Despesa de contribuição sindical patronal	24	20
Despesa de taxas diversas e emolumentos	66	52
Outras despesas administrativas	283	297
Total	2.854	2.660

**NOTA 19 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	93	128
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.790	4.094
Reversão de provisões operacionais	312	99
Outras rendas operacionais	391	460
Total	4.586	4.781

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	71	5
Contribuições Cooperativistas	48	44
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	42	14
Contribuição Confederação Sicredi	494	2
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	405	607
Encargos da administração financeira	20	2
Repasse administradora de Cartões	34	-
Despesas de Cartões - processamento, emissão e postagem	130	294
Despesas com operações de crédito	109	91
Outras provisões operacionais	131	26
Outras despesas operacionais	149	173
Total	1.633	1.258



## NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

### I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

### II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

### III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

### IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

#### NOTA 22 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>30.454</b>	28.921
<b>Nível I (NI)</b>	<b>30.454</b>	28.921
<b>Capital principal - CP</b>	<b>30.454</b>	28.921
Capital social	24.772	25.526
Reservas de capital	2.074	1.211
Lucros acumulados	3.965	2.448
Ajustes Prudenciais	(357)	(264)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>76.755</b>	59.669
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>21.109</b>	21.761
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>39,68%</b>	48,47%
Situação de Imobilização (Imob)	1.419	575
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>4,66%</b>	1,99%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 23 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Cícero Cruz Macedo  
Diretor Presidente  
CPF: 095.813.594-00

João Bosco Soares Sampaio / José Damasio Soares Costa  
Diretor Administrativo / Diretor Financeiro  
144.213.303-10 / 195.836.563-72

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20